

|  |  |
|--|--|
| <b>Superintendência Regional de Educação</b> | Cachoeiro de Itapemirim  |
| <b>Categoria</b>                             | Boas Práticas na Gestão Escolar  |
| <b>Autor</b>                                 | Romulo Farias de Oliveira  |
| <b>Escola</b>                                | CEEJA de Cachoeiro de Itapemirim   |
| <b>Título do Relato de Prática</b>           | Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes * |
| <b>Período de realização</b>                 | Junho a setembro de 2023   |

\* Relato adaptado para publicação.

## RESUMO

O Projeto “Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes” tem como objetivo geral estimular o aluno matriculado em uma unidade escolar semipresencial a intensificar a presença na escola, ampliar o número de provas realizadas e, conseqüentemente, aumentar o índice de alunos concluintes. Para isso, foram desenvolvidas ações no “Dia Junino”, como a Pescaria do Conhecimento”, e no “Mês do Estudante”, como o “Cartão Fidelidade”, que resultam na aplicação de bônus nas provas presenciais, mediante a participação nas atividades planejadas. O Coordenador Pedagógico, após detectar uma lacuna entre o número de alunos matriculados e o total de alunos concluintes, propôs à equipe a mobilização dos estudantes por meio de desafios e estratégias pedagógicas inovadoras promovidos pelos componentes curriculares para não só se matricular, mas, sobretudo, concluir seus estudos. A criação do “Cartão Fidelidade”, por meio do qual o professor registra os atendimentos dados aos alunos e provas a eles aplicadas, visa despertar no estudante a necessidade de frequentar com maior regularidade a unidade escolar.

Com a realização do Projeto “Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes”, houve um impacto significativo no

número de alunos que se dirigiram à escola para receber a orientação do professor e para realizar provas. As ações se concentraram nos meses de junho a setembro e se utilizou o mês de maio como parâmetro para avaliar a eficácia do projeto, constatando-se que o número de alunos em orientação e em realização de provas foi superior ao do mês em que não havia o projeto. Por fim, evidencia-se a replicabilidade do projeto em outras unidades escolares, operando-se as adaptações necessárias para que a situação-problema diagnosticada tenha seus efeitos minimizados.

## RELATO DE PRÁTICA

### I. NO MEIO DO CAMINHO, HAVIA UMA LACUNA

Quando assumi a Coordenação Pedagógica, em 18 de abril de 2023, por ser professor da escola, já conhecia algumas lacunas que precisariam ser preenchidas e sabia também de mudanças que favoreceriam a unidade escolar, ampliando seus resultados. Como se trata de uma instituição de ensino semipresencial, um dos grandes desafios é fazer com que o aluno que se matricula dê prosseguimento aos estudos e conclua o nível de ensino pretendido.

É importante destacar, a título de contextualização, que escola está localizada na área urbana de Cachoeiro de Itapemirim e atende a pessoas de toda a cidade, além de municípios próximos. Sua estrutura física é composta por dois pavimentos, sendo que no térreo ficam as salas do administrativo e pedagógico (Secretaria, sala do Diretor, sala de Pedagogo, sala do Coordenador Pedagógico, sala da CASF), uma sala de aula, sala de acolhimento, banheiros, sala de planejamento e refeitório. No primeiro andar, ficam as salas de aula / atendimento ao estudante (cinco salas) e um almoxarifado. A unidade passou por melhorias e reformas recentes, tornando-a ainda mais acolhedora.

Embora o número de alunos matriculados e ativos seja alto (cerca de 1600 alunos), sendo 363 desses matriculados entre fevereiro e abril de 2023, somente 32 alunos concluíram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio nesse mesmo período. Nota-se uma discrepância entre o número de entrada e o número de saída. Diante disso, o impasse se estabeleceu: a unidade escolar ampliou seu número de estudantes, porém, nem todos concluem o estudo.

Outro aspecto que me intrigou ao assumir a função de CP foi o fato de que havia alunos que não mantinham uma regularidade de atendimentos presenciais e de realização de provas, o que adiava ainda mais a conclusão dos estudos. Era preciso agir — e com urgência!

Considerando-se a realidade diagnosticada, propus à equipe uma ação que poderia potencializar a vinda do estudante à unidade escolar e, conseqüentemente, alavancar os índices de alunos concluintes. Quando se fala em “avaliação qualitativa”, busca-se valorizar, por meio de critérios pré-estabelecidos, a produção do aluno que não é quantificada por provas e simulados, por exemplo. Na unidade escolar na qual sou Coordenador Pedagógico, os alunos são avaliados por meio de “Avaliação Somativa” e “Avaliação Presencial”. Por que não pensar em outra estratégia avaliativa? Foi assim que surgiu a “Ficha-Bônus”!

## II. A FICHA-BÔNUS E SEU REFLEXO NA PROGRESSÃO DOS ESTUDOS

Se o aluno tem a flexibilidade para vir à unidade escolar conforme sua necessidade de receber atendimentos dos professores ou para realizar provas, como oferecer a ele o estímulo para que isso seja feito de forma sistemática e regular? Essa pergunta norteou o planejamento do “Dia Junino” na unidade escolar.

A princípio, pode parecer uma ação comum e convencional, afinal, todas as escolas realizam uma festa junina. Em nossa escola, porém, o evento contou com uma estratégia diferente, desde a definição do horário do evento às atividades das quais os alunos poderiam participar. O horário destinado ao evento constituiu a primeira preocupação, visto que precisava atender ao maior número possível de estudantes. Assim, estabeleceu-se que as atividades seriam realizadas nos três turnos, concentradas em três horas para cada turno. Dentro de suas possibilidades, o aluno que estivesse na escola em qualquer um dos horários participaria do “Dia Junino” e seria beneficiado por suas atividades. Mas... o que há de diferente nisso?

A primeira diferença está em oportunizar a participação do aluno no horário que for a ele conveniente e viável — considerando que a escola possui metodologia personalizada e semipresencial. A segunda está na execução das “brincadeiras” comuns às festas juninas: em vez de “prendas”, o aluno recebe a “Ficha-Bônus”. Em que ela consiste?

Para o aluno, foram ofertadas duas brincadeiras: a “Pescaria do Conhecimento” e a “Boca do Palhaço Sabido”. Na pescaria, o aluno receberia a varinha, fisgaria um peixe e responderia a uma pergunta de conhecimentos gerais, conforme sua etapa de ensino. Caso o aluno acertasse a questão, sortearia uma “Ficha-Bônus” contendo um benefício para utilizar em uma das provas que realizasse no mês de julho. O bônus, como será apresentado nos anexos, poderia contemplar a eliminação de questão discursiva da prova ou o recebimento de pontuação referente a uma questão objetiva errada. Não era só o ato de pescar: era também testar seu conhecimento!

Na “Boca do Palhaço Sabido”, o aluno deveria acertar pelo menos uma bolinha na boca do palhaço, sendo feito em três tentativas. Ao acertar, seria feita uma pergunta que resultaria em uma “Ficha-Bônus”. Aqui, porém, havia uma graduação no nível do bônus, de acordo com a tentativa do aluno — quem acertava de primeira recebia um bônus relacionado à questão discursiva; de segunda, o bônus envolvia uma questão objetiva e uma discursiva; de terceira, duas questões objetivas.

De acordo com Paulo Freire (1996), o contato do adulto com o lúdico permite que ele se conheça melhor como pessoa e reconheça suas potencialidades e dificuldades. Não se trata de simular o “ser criança”, mas de resgatar o prazer de aprender brincando. Partindo dessa concepção é que as brincadeiras típicas das festas juninas foram reestruturadas e transformadas em ações que geram conhecimento.

Nesse dia, 53 alunos participaram das atividades. Considerando que, no ano anterior a festa aconteceu em um único turno e teve a presença de 12 alunos, observa-se maior envolvimento dos estudantes no Dia Junino. Destaco, nesse momento, a importância da divulgação da atividade pedagógica pelos professores e o estímulo dado ao estudante para estar na escola exclusivamente nesse dia. Além das brincadeiras, os alunos receberam um “kit” que dava direito a algumas guloseimas.

A utilização da “Ficha-Bônus” estendeu-se pelo mês de julho, permitindo ao aluno utilizar o benefício na avaliação que considerasse pertinente. Como o período para uso do bônus seria relativamente curto, uma vez que haveria o recesso, era preciso retornar mais vezes à escola

para não perder o prazo para aplicação do bônus. Dessa forma, a presença do aluno na escola e a realização de mais avaliações — alvos dessa estratégia pedagógica — foram consolidadas.

Diante do resultado do “Dia Junino”, avaliado pela equipe docente e pelos alunos como positivo, ocorreu-me a possibilidade de realizar algo semelhante em virtude do Dia do Estudante. Dessa vez, no entanto, a ação não se restringiria a um dia. Surgiu, então, a atividade pedagógica “Mês do Estudante” e, com ela, o “Cartão Fidelidade”.

### **III. O “CARTÃO FIDELIDADE” E AS AÇÕES DO “MÊS DO ESTUDANTE”**

Os bônus entregues no “Dia Junino” mediante a participação do aluno e a resposta correta a uma questão ao desafio refletiram na relação do aluno com a escola. Se um dia provocou um impacto, imagine um mês? Observando os cartões que fidelizam cliente em estabelecimentos comerciais, elaborei o “Cartão Fidelidade” da unidade escolar e apresentei aos outros integrantes do Trio Gestor, às Pedagogas e ao corpo docente. A ação foi aprovada por unanimidade!

O “Cartão Fidelidade”, conforme se observará nos anexos, consiste em um cartão que entregue ao estudante no momento do atendimento pelo professor. Nele, há duas modalidades de “fidelidade”. atendimentos e provas. O objetivo é completar uma modalidade para receber um benefício — a “Ficha-Bônus” está de volta! A cada quatro atendimentos diferentes realizados pelo aluno, ele recebe um bônus; a cada quatro provas realizadas pelo aluno, ele recebe um bônus. Isso significa que, quanto mais tempo o estudante estiver na escola, mais bônus ele poderá receber!

As regras para uso do “Cartão Fidelidade” foram disponibilizadas para os alunos desde o início do mês de agosto e reforçadas pelos professores em cada atendimento. Conforme se comprovará nos gráficos comparativos presentes nos anexos, houve uma ampliação do número de atendimentos e de provas executadas no mês em que o “Cartão Fidelidade” foi distribuído (agosto) e nos meses em que os alunos poderiam utilizar os bônus (agosto e setembro).

E as ações não param por aí! Paralelo ao “Cartão Fidelidade” e seus bônus, as áreas do conhecimento desenvolveram atividades que desafiaram o conhecimento dos alunos, durante as semanas do mês de agosto, e isso também resultou em bonificação, sendo restrita às disciplinas relacionadas ao desafio. As atividades aplicadas foram:

a) “Quiz de Atualidades”, realizado pela área de Ciências Humanas — cada disciplina elaborou dez perguntas, formatou o jogo online e, à medida que o aluno buscava atendimento, era convidado a jogar! Seu nível de acertos era revertido em bonificação na prova que iria realizar.

b) “Jogos de Língua Inglesa”, realizado pela disciplina de Língua Inglesa — os alunos desafiaram as habilidades de memorização, pronúncia e vocabulário, por meio de jogos interativos.

c) “Confecção de Mandala” — a professora de Arte exercitou com os estudantes a habilidade manual na execução de uma mandala muito criativa durante o atendimento.

d) “Roleta Matemática” — utilizando a tecnologia, os professores de Matemática estimularam os alunos a “girar a roleta” e resolver um desafio matemático. Os cálculos e os raciocínios eram registrados em um bloquinho e conferidos pelo professor. Certamente, o acerto era convertido em bônus.

Todas as ações apresentadas acima foram amplamente divulgadas pelas áreas e, por isso, a adesão aconteceu. Vale lembrar que, em todas as atividades, os alunos teriam direito à “Ficha-Bônus”, que deveria ser utilizada nas respectivas disciplinas. Agosto foi um mês intenso na escola e que refletiu no protagonismo do aluno ainda em setembro. Ao final do período de aplicação dos bônus, os alunos recorreram à coordenação para perguntar qual seria a próxima atividade. Nos últimos dias, teve início a mobilização para a “Semana de Ciência e Tecnologia”, com a campanha de coleta de óleo utilizado, a realização de oficina de confecção de sabão e os desafios científicos, e para o “Aulão de Redação para o ENEM”, ações que, certamente, proporcionarão aos alunos novos bônus.



#### IV. SOBRE CONQUISTAS E BENEFÍCIOS

Para Paulo Freire (1996), “Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”. Conforme afirmei no início deste relato de prática pedagógica, ao assumir a Coordenação Pedagógica da unidade escolar, deparei-me com uma lacuna — a qual conhecia no âmbito da minha atuação como professor; como CP, percebi que a dimensão era maior e aplicada a todas as áreas. Foi preciso, portanto, compreender que a escola necessitava de uma intervenção.

O planejamento das atividades acima exigiu de mim o diálogo incisivo com os professores nos meses de maio e junho, para ouvir a preocupação de cada um em relação à matrícula, à permanência e à conclusão do aluno, além de integrar as áreas na realização de atividades comuns. O primeiro passo foi diagnosticar a realidade, por meio de gráficos que revelavam os atendimentos dados pelos docentes, as provas realizadas e o número de alunos concluintes. Após a execução da primeira atividade — “Dia Junino” —, a avaliação da efetividade das ações foi fator preponderante para o planejamento da nova ação — “Mês do Estudante”.

A proposta de premiar o aluno com os bônus ou a disponibilização do “Cartão Fidelidade” visou, sobretudo, à ampliação da presença do estudante na unidade escolar que, diretamente, impacta a realização de provas e a conclusão da modalidade de ensino na qual está matriculado. Como se observa nos gráficos anexos, houve um aumento considerável do número de orientação e de aplicação de provas nos meses em que as ações planejadas estavam sendo aplicadas. Em maio, por exemplo, quando não havia o Projeto “Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes”, foram 1.650 orientações e 497 provas aplicadas; comparando-se com o mês de julho, quando os alunos puderam aplicar os bônus recebidos no “Dia Junino”, foram 1.807 orientações e 606 provas aplicadas — e cabe o destaque: no mês de julho, há uma semana a menos de atividades em virtude do recesso.

Se compararmos o mês de maio com os meses de agosto e setembro, quando o “Cartão Fidelidade” e seus respectivos bônus foram aplicados, os números são surpreendentes: em

agosto, foram 2.422 orientações e 960 provas aplicadas; em setembro, foram 2.051 orientações e 778 provas aplicadas. Nota-se, portanto, que a diferença no total de atendimentos e de aplicação de provas no mês de maio e nos meses de efetiva aplicação do projeto alcança proporções relevantes.

Esses números são responsáveis também pela ampliação do número de alunos concluintes. No mês de maio, por exemplo, nenhum aluno do Segundo Segmento concluiu as disciplinas; no período de aplicação do projeto, porém, nove alunos conquistaram essa certificação. No Ensino Médio, há uma ampliação do resultado também, como se observa no gráfico anexo. Embora pareçam tímidos os índices, reitero que o fato de o aluno procurar mais a escola para receber orientação e realizar provas, a longo prazo, implicará a ampliação do número de alunos concluintes.

Após a execução das atividades propostas, observei que o “Cartão Fidelidade”, por exemplo, pode se tornar uma prática institucional, visto que os estudantes tiveram o engajamento necessário para o completar, receber os benefícios e solicitar outro cartão. Essa dinâmica requer do aluno a presença constante na escola, apesar de ter autonomia para definir quando virá. O relato dos alunos indica que o estímulo dado pelas ações do Projeto “Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes” proporcionou maior envolvimento com os estudos e o desejo de estreitar a relação com o corpo docente.

Não se pode deixar de associar essa prática pedagógica ao Mapa Estratégico da SEDU 2023-2026, cujas ações contemplam o Objetivo Estratégico Finalístico “Recompôr aprendizagens, utilizando práticas e metodologias inovadoras, em todas as etapas de ensino e modalidades da educação básica”. As atividades realizadas no “Dia Junino” e no “Mês do Estudante” envolveram a integração das áreas do conhecimento, o uso de tecnologias digitais e a criatividade como forma de tornar ainda mais atrativa a ida à unidade escolar.

Espero que, até o final do período letivo, os números sejam ainda maiores, frutos das ações realizadas por meio do projeto e das novas ações que serão planejadas. O objetivo de aproximar cada vez mais o índice de alunos que se matriculam na unidade escolar e o índice daqueles que concluem seus estudos é diário. Está presente na busca ativa realizada pelo



corpo docente, equipe pedagógica e servidores da secretaria, coordenada por mim e pelos integrantes do Trio Gestor. Está presente na publicidade que se faz da escola. Está presente em cada atendimento que realizo com o aluno quando afirma que não vai conseguir.

As ações desenvolvidas no Projeto “Descomplicando a conclusão: estratégias pedagógicas inovadoras para ampliar o índice de alunos concluintes” podem ser adaptadas e aplicadas em outras unidades escolares. O ponto de partida será sempre diagnosticar o problema, mapear suas causas e planejar ações que minimizem seus impactos negativos no ambiente escolar. Podem ser realizadas atividades semelhantes para alavancar o desempenho dos estudantes em disciplinas que apresentam índices baixos de desempenho ou para estimular a participação nas avaliações externas, por exemplo. Um “Cartão Fidelidade” que leve o aluno a potencializar a resolução de questões relacionadas a determinados descritores do PAEBES pode impactar seu nível de proficiência.

Sempre gostei de desafios e de estudar as possibilidades de realizar meu trabalho de forma diferente para alcançar os resultados esperados. Na Coordenação Pedagógica não tem sido nem será de outra forma. Acredito que o caminho para uma educação a qual promova a equidade começa pelo fazer pedagógico que, além de (re)conhecer os problemas, mobilize-se para minimizá-los. Todos nós sabemos que há lacunas no meio do caminho; como as tratamos e como buscamos resolvê-las é que fará a diferença. Eu escolhi me levantar e agir. Desejo que esta prática seja um elemento provocador para que outros também se levantem e ajam.

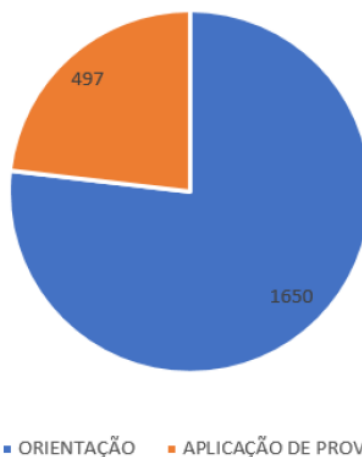
## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## ANEXOS

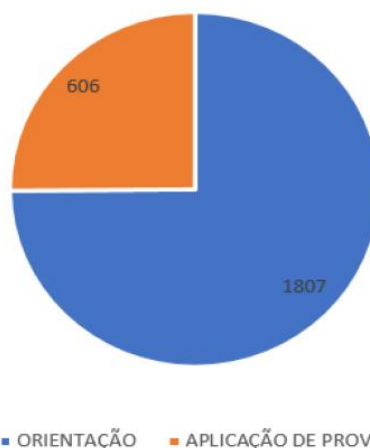
### ANEXO 1 – Gráficos.

FLUXO DE ALUNOS - MAIO 2023



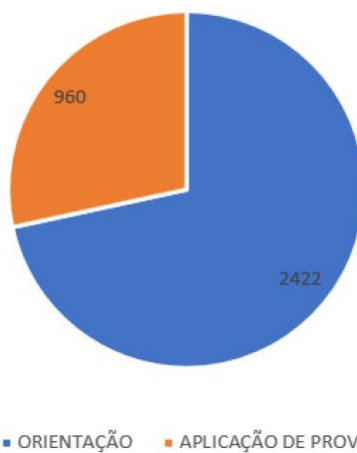
Orientação e Aplicação de Provas – maio de 2023 – antes do projeto.  
Fonte: acervo do autor.

FLUXO DE ALUNOS - JULHO 2023



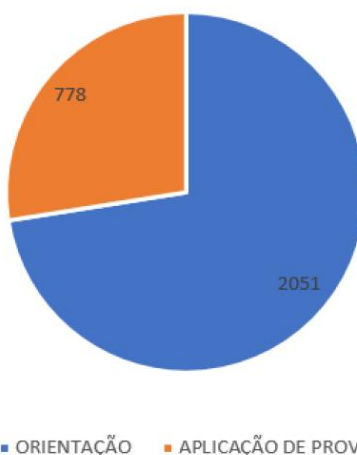
Orientação e Aplicação de Provas – julho de 2023 – primeiro mês do projeto.  
Fonte: acervo do autor.

### FLUXO DE ALUNOS - AGOSTO 2023

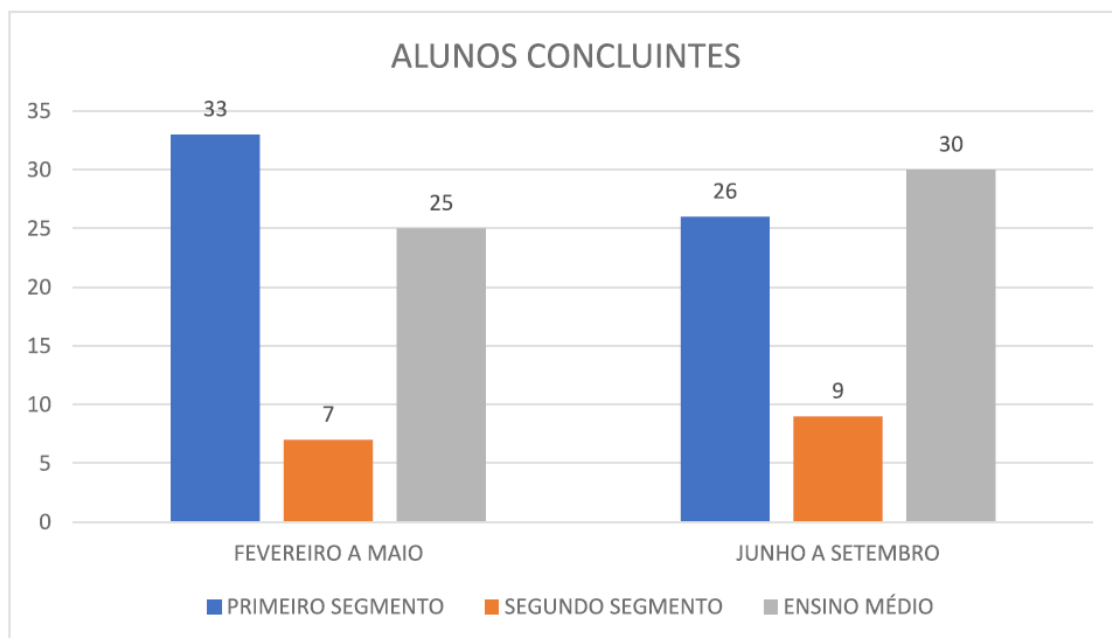


Orientação e Aplicação de Provas – agosto de 2023 – segundo mês do projeto.  
Fonte: acervo do autor.

### FLUXO DE ALUNOS - SETEMBRO 2023



Orientação e Aplicação de Provas – setembro de 2023 – terceiro mês do projeto.  
Fonte: acervo do autor.



Índice de alunos concluintes nos meses sem e com o projeto.  
Fonte: acervo do autor.

ANEXO 2: Cartazes, fichas e fotografias.



Cartaz de divulgação – Dia Junino e suas atividades pedagógicas.  
Fonte: acervo do autor.



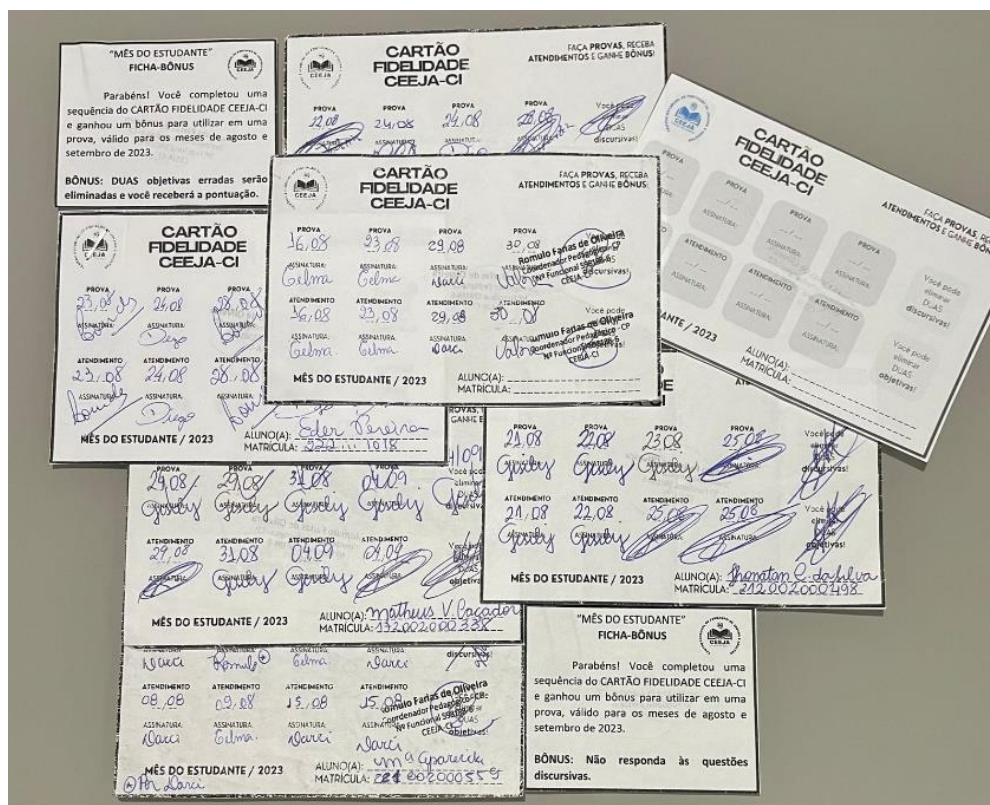


Participação de alunos no Dia Junino e o recebimento da “Ficha-Bônus”.  
Fonte: acervo do autor.

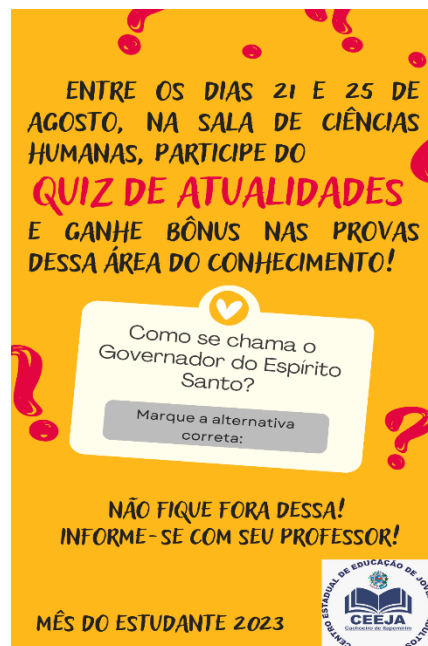




Participação de alunos no Dia Junino e o recebimento da “Ficha-Bônus”.  
Fonte: acervo do autor.



Exemplos de “Ficha-Bônus” e “Cartão Fidelidade”. Fonte: acervo do autor.



Cartazes de divulgação das ações por área – Mês do Estudante.  
Fonte: acervo do autor.



Alunos realizando atividades do “Mês do Estudante”.  
Fonte: acervo do autor.